

Recebido em: 21/12/2004
Aceito para publicação: 26/10/2005
Publicado on-line: 25/08/2006

Revista Ciência em Extensão
v.2 n.2, 2006
Artigo Original - ISSN: 1679-4605

AValiação DE EXPERIÊNCIA COM PROGRAMA EDUCATIVO DE POSSE RESPONSÁVEL EM CÃES E GATOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE IBIÚNA, SP, BRASIL¹.

Francisco Rafael Martins Soto^{*},
Marcia Regina Risseto^{**},
Sônia Regina Pinheiro^{***},
Alexandre Junqueira de Sousa^{****},
Maria Cristina Portela^{*****},
Bárbara Filomena Martins Soto Lima^{*****}

RESUMO

A promoção do bem estar animal e controle de zoonoses carece de trabalhos educativos com a comunidade. O envolvimento de órgãos oficiais de serviços de saúde é essencial para o desenvolvimento destas ações. Este estudo teve o objetivo de promover a mudança de atitude das crianças do ensino fundamental em relação a estes temas. O trabalho foi realizado no período de maio a setembro de 2004, totalizando cinco meses e duas escolas da zona rural do Município de Ibiúna - SP. Realizaram-se reuniões prévias com os professores para a apresentação do projeto com fornecimento de material didático. Estes trabalharam com os alunos durante duas semanas para os deixarem familiarizados com os temas zoonoses e bem estar animal. Após este período, foi feita uma apresentação teatral pelos funcionários do setor de zoonoses mostrando a realidade do município em relação às zoonoses e bem

¹ Correspondência para/ Correspondence to

Francisco Rafael Martins Soto
Caixa Postal 34
Ibiúna – SP CEP 18150-000
Fone (15) 32942223- 32481880
Email: chicosoto@ig.com.br

^{*} Médico Veterinário, MSc, Doutorando em Medicina Veterinária pela FMVZ, USP, Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária Municipal do Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses “Tereza Rodrigues de Camargo”, Ibiúna, SP, Brasil.

^{**} Pedagoga, Coordenadora da Divisão de Vigilância Sanitária do Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses “Tereza Rodrigues de Camargo”, Ibiúna, SP, Brasil.

^{***} Médica Veterinária, Professora Associada do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), São Paulo, SP, Brasil.

^{****} Médico Veterinário, Chefe do Setor de Zoonoses do Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses “Tereza Rodrigues de Camargo”, Ibiúna, SP, Brasil.

^{*****} Pedagoga, Professora de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Educação do Município de Ibiúna. Ibiúna, SP, Brasil.

^{*****} Advogada, Coordenadora Pedagógica da Escola Monteiro- Anglo, Piedade, SP, Brasil.

estar animal, com final dado a peça pelos alunos. Houve uma grande participação dos professores e alunos com grande quantidade de trabalhos e pesquisas sobre os temas realizados por estes. Participaram do trabalho 230 alunos, e foram realizadas quatro apresentações teatrais. O trabalho mostrou que é preciso despertar o emocional da criança, devido ao fato de estarmos trabalhando com vidas e promovendo a saúde pública preventiva. A mobilização de professores e alunos, planejamento e cronograma das ações, foram os pontos fundamentais do sucesso do programa. Há necessidade destes trabalhos nas escolas de forma continuada.

Palavras-Chave: bem estar animal, zoonoses, educação, alunos, teatro.

CASE EVALUATION OF AN EDUCATIVE PROGRAM OF OWNERSHIP IN DOGS AND CATS IN PUBLIC SCHOOLS OF FUNDAMENTAL TEACHING IN RURAL ZONE IBIÚNA, SP, BRAZIL.

ABSTRACT

The promotion of animal welfare and zoonosis control lacks educative work within the community. The involvement of official organisms of health services is essential for the development of these actions. This study had the objective to promote the change of primary and secondary school children's attitude towards these themes. The work was between the period of May and September of 2004, totalizing five months and two schools of rural zone of Ibiúna- SP. Previous reunions were made with the teachers to show the project with the supplying of didactic material. Teachers worked with the students during two weeks to let the late familiar with the zoonosis and animal welfare themes. After that period, there was a play organized by the zoonosis sector workers, showing the city reality in relation to zoonosis and animal welfare, and the end of the story was made by students. There was a large participation of teachers and students with a great quantity of works and researches about the themes made by students. Participated 230 students, and four play sessions took place. The work demonstrated that it is needed to awake children's emotional, due to the fact we are working with animal lives and promoting preventive public health. The mobilization of teachers and students, planning and timeline of the activities, were fundamental points to the success of the program. There is a need of these projects in the schools in a continued form.

Key words: animal welfare, zoonosis, education, students, theatre

EVALUACIÓN DE LA EXPERIENCIA CON EL PROGRAMA EDUCATIVO DE LA POSE RESPONSABLE DE CANES Y GATOS EN ESCUELAS PÚBLICAS DE LA ENSEÑANZA PRIMARIA E SECUNDARIA DE LA ZONA RURAL DEL MUNICIPIO DEL IBIÚNA, SP, BRASIL.

RESUMEN

Existe una carencia de trabajos educativos con la comunidad promoviendo el bienestar animal y el control de la zoonosis . La actuación de los órganos oficiales de los servicios de la salud es esencial para el desarrollo de estas acciones Este estudio tuvo como objetivo promover la mudanza de actitud de los niños de la Enseñanza Primaria y Secundaria en relación al tema. El trabajo fue realizado en el periodo comprendido entre mayo a septiembre de 2004, totalizando cinco meses en dos escuelas de la zona rural del Municipio de Ibiúna- SP. Fueron realizadas reuniones previas con los profesores para la presentación del proyecto y para entregar del material didáctico. Estos trabajaron con los alumnos durante dos semanas para familiarizarlos con los temas de zoonosis y el bienestar animal. Después de ese periodo fue hecha una presentación teatral preparada por los funcionarios del sector de zoonosis mostrando la realidad del municipio en relación a la zoonosis y el bienestar animal, siendo que el final de la pieza era dado por los alumnos. Hubo una gran participación de profesores y alumnos desarrollando trabajos de pesquisa sobre los temas presentados. Participaron del proyecto 230 alumnos, y fueron realizadas cuatro presentaciones teatrales. El trabajo demostró que es necesario despertar la parte emocional del niño, ya que se trabaja con vidas y se promueva la salud pública preventiva. La movilización de los profesores y de los alumnos, la planificación y el cronograma de las acciones fueron los puntos fuertes del éxito alcanzado por el programa. Existe la necesidad de repetirse continuamente estos trabajos en las escuelas

Palabras Claves: bienestar animal, zoonosis, educación, alumnos, teatro

1. INTRODUÇÃO

Posse responsável pode ser definida como um conjunto de ações que envolvem a opção por ter um animal, controlar sua reprodução e contracepção, bem como a mobilidade dos cães, fornecimento de filhotes, a sua saúde e bem estar. O conceito de posse responsável de cães também abrange o papel que os órgãos governamentais têm que desempenhar envolvendo, principalmente, o despertar a atenção das pessoas para os riscos que o convívio com os animais possa representar à saúde, caso não sejam tomadas as devidas precauções (REICHMANN, 2000).

A opção de se ter um ou mais animais de estimação é individual e, quando assumida, requer uma série de condutas responsáveis, a fim de propiciar uma qualidade de vida aprimorada para todos os que se envolvam nessa relação, sejam seres humanos ou animais (REICHMANN, 2000).

A população deve ser educada para posse responsável, desde a infância, através de informações e soluções para suas casas, vindo a influenciar os descendentes, no futuro.

É preciso considerar com cuidado a opção de ter um animal de estimação, visto que se trata de um ser vivo real e não um bicho de pelúcia. Tem suas tendências, seus padrões de comportamento, qualidades, aptidões e defeitos. Sejam cães ou gatos, vivem em média de 10 a 12 anos e, durante todo esse tempo, eles dependerão de seu dono para tudo: alimentação, higiene, saúde, lazer, abrigo e afeto (REICHMANN, 2000).

Tanto crianças como adultos aprendem muito com seus animais de estimação, como valorizar a vida, a aceitar regras de comportamento e, também, a assumir responsabilidade por outro ser vivo.

No entanto, a maioria da população que possui animais de estimação não sabe ou não tem as mínimas condições e recursos para tratá-los corretamente.

Dentro deste contexto, promover a saúde da população e bem estar animal carece de trabalhos de educação em saúde. Em um trabalho desenvolvido no ano de 2003, no Município de Ibiúna, com dinâmica populacional canina, SOTO (2003), concluiu a necessidade de trabalhos educativos com a população humana deste município.

POPULIM et al. (1996), estudando enteroparasitoses em escolares, verificaram o esclarecimento da população alvo após atividades de educação em saúde, que, embora não pudessem medir mudanças de hábitos, uma vez que estas estariam vinculadas a fatores ambientais e sociais associados a condições subumanas e de miserabilidade, que muitas vezes, impede a comunidade de mudar ou buscar alternativas para seus problemas. Estes mesmos autores relataram a importância de iniciar o processo de conscientização na população escolar, a qual deveria levar a informação a

seus lares. Desta forma, a criança poderia sair da letargia que caracteriza as comunidades desassistidas tornando-as mais capazes de exercer a cidadania.

O conhecimento sobre doenças em determinadas áreas, assim como a percepção da mesma pela população local é de grande valia para o estabelecimento de campanhas de controle, que mobiliza a comunidade em ações educativas (ISAZA et al., 1999). Este conhecimento geralmente é restrito na zona rural dos municípios, locais mais carentes de informação (GAMA et al., 1998).

Crianças e professores informados podem funcionar como difusores de temas como zoonoses e bem estar animal em suas residências e comunidade, sendo capazes de atuar de forma relevante (UCHOA et al., 2004).

Dentro da perspectiva da aquisição de conceitos, se por um lado, o conceito de posse responsável é espontâneo, concreto, facilmente adquirido pela criança, visto que se refere à experiência direta que ela vivencia, por outro lado, é um conceito formal, abstrato, científico e com atributos essenciais precisos. Desta forma, para que se possa trabalhar o conceito de bem estar animal com crianças, em sua amplitude, sem que se priorize qualquer aspecto, em detrimento de outros, deve-se ter em mente que o significado deste conceito não se esgota na sua definição (UCHOA et al., 2004).

DIAS (1999), demonstrou que a população responde de forma efetiva às ações de seus interesses, na medida que compreende os processos e os problemas que lhe afetam de modo direto. HOLLANDA (1992), descreveu que os hábitos da população são dificilmente mudados, mesmo quando se trabalha intensamente com educação em saúde. Entretanto, parte dessas dificuldades pode ser contornada pelo envolvimento de crianças em atividades que têm como fim mudanças comportamentais, por serem elas mais receptivas, podendo funcionar como agentes multiplicadores dentro da própria família. O envolvimento de professores garante a possibilidade de repetição do assunto em trabalhos em sala de aula (GUILHERME et al., 2002).

Em nosso estudo, criamos dois problemas a serem solucionados pelas crianças: o risco das pessoas adquirirem zoonoses e o abandono de cães. Na educação problematizadora, busca-se interpretar a realidade voltando-se à criação de espaços contra hegemônicos e contestatórios que possibilitam críticas, algumas vezes, radical à realidade estudada. Constatando e conhecendo os problemas, tornamo-nos capazes de intervir na realidade. A problematização requer do professor uma mudança de postura para o exercício de um trabalho reflexivo com os alunos, exigindo a disponibilidade do professor de pesquisar e acompanhar (FREIRE & FAUNDES, 1985).

2. OBJETIVOS

Este trabalho teve o objetivo primário de promover uma mudança de atitude das crianças do ensino fundamental frente à preocupação com os

animais de estimação, interagindo-as e motivando-as a buscar soluções concretas dentro das suas realidades, ao invés de propor e/ou impor soluções e medidas impróprias às suas condições e modos de vida.

Buscou-se uma mudança de atitude dos professores do ensino fundamental, que deverão estimular e buscar soluções de seus alunos frente ao problema.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no período de maio a setembro de 2004, totalizando cinco meses em duas escolas da zona rural do Município de Ibiúna. Estas escolas representaram dois bairros do município onde o problema de animais abandonados ocorria com maior gravidade, devido às características sócio-econômicas da comunidade e de elevada população de animais, principalmente de cães, segundo censos realizados no município durante o anos de 2002 e 2003 (SOTO, 2003).

Os professores do ensino fundamental receberam informações e materiais sobre alguns temas ligados aos animais de estimação e zoonoses e, conseqüentemente à saúde pública, realizados pelos médicos veterinários do Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses do Município de Ibiúna, em reuniões previamente marcadas com os mesmos. Para cada professor que participou do trabalho educativo, foi fornecido um manual de posse responsável de cães e gatos e zoonoses, e um roteiro de peça teatral escrita pelos médicos veterinários e pedagoga do Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses do Município de Ibiúna. Foram também fornecidas fitas de vídeo sobre o tema aos professores.

Os educadores repassaram as informações aos seus alunos através de dinâmicas, promovendo a interação dos mesmos em gincanas, concursos, redações ou alternativas sugeridas pelos professores e/ou pelos próprios alunos durante um período mínimo de duas semanas.

Após este período, com um conhecimento e envolvimento prévio dos alunos sobre o tema, foi realizada uma apresentação teatral aos alunos, deixando as crianças criarem o final da história e se preocupando em promover soluções para o problema dos animais abandonados e maltratados, dando suas opiniões e soluções. Os funcionários do setor de zoonoses e vigilância sanitária ensaiaram a apresentação durante dois meses. O teatro mostrou a realidade do município em relação ao tema posse responsável de animais domésticos e zoonoses. Durante as apresentações, foram disponibilizados painéis fotográficos com fotos de animais doentes e maltratados do município, para despertar a curiosidade das crianças e gerar fatores problematizadores. Esta etapa do trabalho teve por objetivo estimular o interesse das crianças do ensino fundamental diante do assunto.

Para cada apresentação teatral realizada e turma de alunos trabalhada, foi solicitado aos professores que fizessem um relatório descrevendo as reações dos alunos, nível de conhecimento dos mesmos sobre os temas abordados antes e após o trabalho, dificuldades encontradas e conclusões finais. Estas informações foram analisadas pela equipe técnica do Centro de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses do Município de Ibiúna.

4. RESULTADOS

Participaram do presente trabalho 230 alunos do ensino fundamental. Foram quatro apresentações, sendo duas por escola, uma no período da manhã e outra no período da tarde. Houve uma participação ativa tanto de alunos como de professores no projeto. Pode-se observar uma grande quantidade de trabalhos e pesquisas sobre os temas nas salas de aula e corredores das escolas, mostrando o envolvimento dos alunos e professores sobre o assunto posse responsável e zoonoses.

Em relação à apresentação teatral realizada pelos funcionários do setor de zoonoses, o final dado à história pelos alunos ficou distribuído da seguinte maneira:

Escola 1: nas duas apresentações o proprietário não abandonaria o animal, atendendo a todas as suas necessidades diárias.

Escola 2: o proprietário cuidaria bem do animal e este ficaria com o mesmo até os seus “últimos dias”, demonstrando a preocupação com a posse responsável.

Sobre as reações dos alunos em relação a todo o trabalho educativo desenvolvido, os resultados foram os seguintes: houve uma grande participação dos alunos e envolvimento em todas as etapas do trabalho educativo. O tema eutanásia canina foi o mais polêmico nas duas escolas trabalhadas, tanto por parte dos alunos como dos professores. Foi despertado um grande interesse dos alunos na modalidade educativa apresentação teatral problematizadora.

Sobre o relatório final do projeto realizado pelos professores os resultados foram os seguintes:

Escola 1:

“As crianças demonstraram um grande interesse, principalmente pelo tema eutanásia”.

“Houve uma grande motivação em aprender sobre as enfermidades dos cães que acometem os seres humanos”.

“A apresentação teatral deixou as crianças bastante ansiosas”.

Escola 2:

“O projeto foi muito bem aceito pelos professores, por este motivo, ficou fácil o andamento do trabalho”.

“Com esse vasto material e por o assunto ser da realidade do aluno e fazer parte do seu cotidiano, ficou muito fácil apresentar o projeto aos alunos, que, por sua vez, se motivaram e fizeram com que o projeto fosse um grande sucesso na escola”.

“O objetivo foi atingido, fazendo com que essa comunidade descobrisse a responsabilidade ao adquirir um animal de estimação”.

5. Discussão

O presente trabalho mostrou a grande necessidade de desenvolvermos com a comunidade, principalmente alunos, trabalhos de educação em saúde com qualidade e planejamento. Os agentes de educação em saúde devem chegar à população com mensagens educativas e persuasivas (BORGES, 1991). Em relação ao tema posse responsável e zoonoses, é preciso despertar o emocional da criança, porque estamos trabalhando com seres vivos e promovendo a saúde pública preventiva. Há pouco conhecimento e responsabilidade das pessoas com este tema. Em um trabalho desenvolvido por SOUZA et al. (2002), no Município de Botucatu – SP, mostrou a grande necessidade de campanhas educativas em relação à posse responsável de animais domésticos. GOMES et al. (2003), em estudo no Município de São Paulo, concluíram também a necessidade de projetos de educação continuada da população visando ao controle, à domiciliação e à posse responsável dos animais. Estes mesmos autores observaram que há uma boa receptividade da população a projetos deste tipo.

A participação dos professores foi importante para que estes preparassem os alunos, adquirindo um conhecimento prévio e ficando familiarizados com os temas. Desenvolver a aprendizagem dos alunos em relação aos temas propostos foi o aspecto mais relevante na etapa que coube aos professores. NORBIS (1971), definiu aprendizagem como uma mudança de comportamento ou do potencial de desempenho da pessoa e que persiste no tempo. Esta mudança implica em novos pensamentos, sentimentos e novas ações². Para o aprendizado ser significativo, o conteúdo deve relacionar-se a conhecimentos prévios dos alunos, exigindo deste uma atitude favorável capaz de atribuir significados próprios aos conteúdos que assimile, e do professor, uma tarefa mobilizadora para que tal aprendizagem ocorra (COLL, 1996).

A escolha dos bairros e escolas para desenvolvimento do trabalho foi ao encontro da realidade local, ou seja, com um elevado contingente populacional canino. O método Decroly, ou de “centro de atenções” desenvolvido pelo educador belga Ovídio Decroly, tem como princípio observar, depois associar com outras observações e, por fim, se expressar sobre o tema, tudo dentro da realidade local. É importante ressaltar que nesta etapa do trabalho, a diretriz educativa foi relevante. Em uma aula do curso da disciplina de Preparação Pedagógica citou-se: “para solucionarmos problemas

² Nota de aula “Preparação Pedagógica”. **Curso de Pós Graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo**, março de 2003

precisamos seguir um método, e este é dividido em quatro fases quais sejam: formulação do problema, levantamento de dados possíveis, avaliação com sugestões e soluções e comprovação das sugestões feitas”. A formulação do nosso problema esteve pautada com o abandono dos animais e o risco de zoonoses à população. A problematização é mais propícia para encorajar os alunos em cada etapa de sua experiência de aprendizagem, trazendo este, soluções para o problema ora apresentado (CYRINO & PEREIRA, 1999, 2004). Os alunos tiveram acesso aos dados referentes a dinâmica populacional canina do município, informação esta trabalhada pelos professores. As soluções foram fornecidas aos alunos, e estes, ao assistirem a apresentação teatral, já eram possuidores de soluções frente ao problema ora apresentado. A modalidade apresentação teatral solidificou a informação aos educandos e trabalhou com o emocional, aspecto que ganha importância em relação aos temas trabalhados: zoonoses e bem estar animal. Esta é uma linha não tradicional que foge da postura passiva do aluno e passa a ser ativa (PARRA, 1972). Pesquisas revelaram que os alunos aprendem com maior facilidade quando se utiliza simultaneamente o recurso oral e visual e logo realizamos o que ouvimos (PARRA, 1972). O final dado à história pelos alunos foi realizar logo em seguida o que aprenderam.

A participação dos próprios funcionários do setor de zoonoses como atores da peça teatral foi importante. Estes já vivem o problema no seu dia a dia, e serviu também de aprendizado para eles, mostrando que temos outras soluções diferentes da eutanásia ou do recolhimento de animais. O proprietário do animal é o foco central do problema, trabalhar com ele é a nossa meta. O abandono dos animais é consequência desta conjuntura.

6. Conclusões

No presente trabalho podemos concluir que:

- Houve uma grande receptividade e participação ativa de alunos e professores frente ao trabalho desenvolvido;
- O êxito do programa deveu-se ao planejamento, cronograma das ações, mudanças na forma de promover educação em saúde e vasto material didático fornecido aos professores;
- É possível desenvolver trabalhos educativos com qualidade sem onerar o município;
- A mobilização de professores e alunos foi um ponto fundamental para o sucesso do programa;
- A educação continuada nas escolas com estes temas torna-se necessária com a inclusão destes no currículo escolar dos alunos do ensino fundamental;

- Dentre os temas trabalhados com os alunos e professores, a eutanásia canina foi o mais polêmico, com difícil solução.

- Avaliações periódicas são necessárias para o conhecimento do nível de aprendizado dos alunos e mudança de atitudes frente ao problema;

- Despertar o emocional das crianças através da apresentação teatral problematizadora foi a etapa do trabalho que provavelmente teve a maior contribuição para solidificar o aprendizado dos alunos.

7. BIBLIOGRAFIA

BORGES, L. H.; NEVES, L. C. S. **Especificidade e condições de trabalho do assistente social da área de saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo**. São Paulo: DIESAT, 1991. Mimeografado.

COLL, C. Um marco de referência psicológico para a educação escolar: a concepção construtivista da aprendizagem. In: Coll, C, Palácios, J, Marchezi, A. Organizadores. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 389-404.

CYRINO, G. E.; PEREIRA, T. L. M. Reflexões sobre uma proposta de integração saúde- escola : o projeto saúde e educação de Botucatu, São Paulo. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.15, p. 39-44, 1999. Suplemento 2.

CYRINO, G. E; PEREIRA, T. L. M. Trabalhando com estratégias de ensino aprendizado por descoberta na área de saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, maio/jun. 2004 .

DIAS, J. C. P. Problemas e possibilidades de participação comunitária no controle das grandes endemias. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 19-37, 1998. Suplemento 2.

FREIRE, P.; FAÚNDES, A. **Por uma Pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GAMA, M. E. A. et al. Avaliação do nível de conhecimento que populações residentes em áreas endêmicas têm sobre leishmaniose visceral , Estado Maranhão. Brasil, **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 381-390, abr./jun. 1998.

GOMES, H. L. et al. Avaliação de riscos a saúde e intervenção local associadas ao convívio com cães e gatos , Jardim Paraná, Brasília. **Revista de Educação Continuada do CRMV-SP**, São Paulo, v. 6, n. 1-3, p. 83-92, 2003.

GUILHERME, F. L. A. et al. Atividades educativas para o controle de triatomíneos em área de vigilância epidemiológica do Estado do Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 1543-1550, nov./dez. 2002.

HOLLANDA, H. H. **Saúde como Compreensão de Vida**: Um manual de Educação para a Saúde. Brasília: Divisão Nacional de Educação Sanitária, Ministério da Saúde, 1992.

ISAZA, D. M. et al. La leishmaniosis: conocimientos y practicas em poblaciones de la Costa del Pacífico de Colômbia. **Revista Panamericana Salud Pública**, Washington, v.6 p.177-184,1999.

NORBIS, G. **Didática y estrutura de los medios audiovisuales**. Buenos Aires; [s.n.], 1971. p.14-15.

PARRA, N. **Os recursos audiovisuais e a renovação didática**. 1972. 107 f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1972.

POPULLIN, A.R.T. et al. Uma tentativa de orientar comunidades escolares no controle de enteroparasitoses. **Revista Brasileira Análises Clínicas**, Rio de Janeiro, v. 28, p. 130-133, 1996.

REICHMANN, M. L. A. B. et al. **Controle de populações animais de estimação**. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. 44 p.

SOUZA, C. L. et al. Posse responsável de cães no município de Botucatu- SP: realidades, desafios. **Revista de Educação Continuada do CRMV-SP**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 226-232, 2002.

SOTO, F. R. M. **Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP**: estudo retrospectivo de 1998 á 2002, referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados. 2003. 100f. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

UCHOA, C. M. A. et al. Educação em saúde: ensinando a leishmaniose tegumentar americana. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, jul./ago. 2004.

